

Folha da Serra

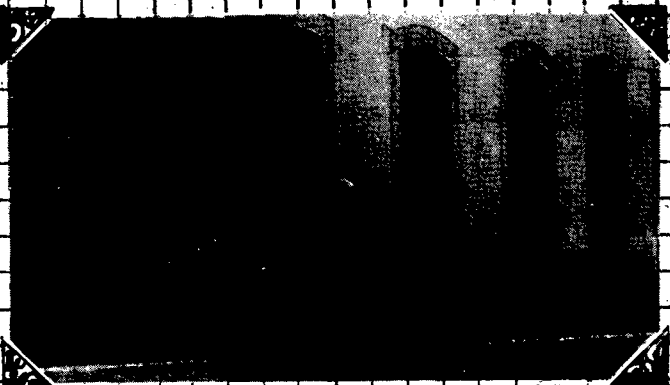
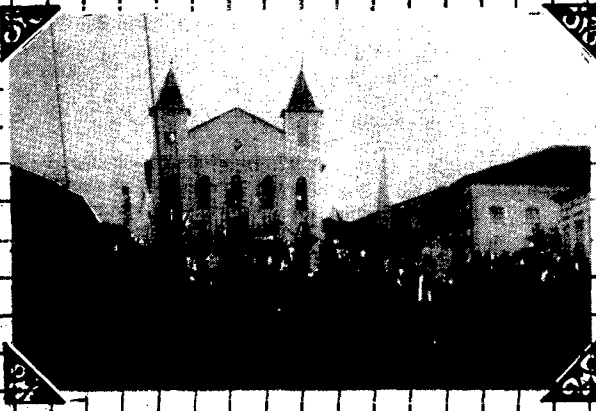
ANO II

ALTO PARAIIBUNA MAIO DE 1982

Nº 29

SANTA BRANCA

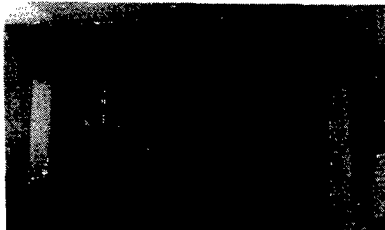
Cenas de uma cidade Sesquicentenária



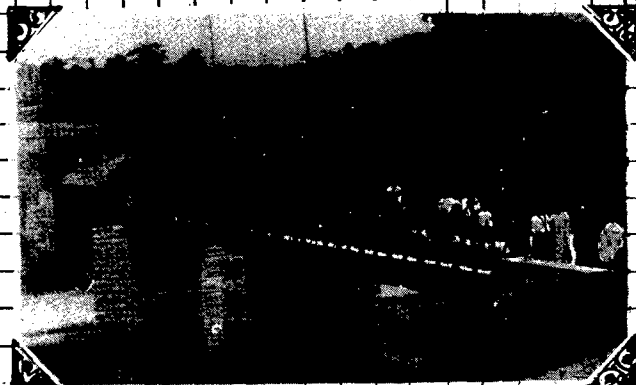
1982

PARAIBUNA

A CIDADE ESTARÁ
EM FESTA, DO DIA 1.º
AO DIA 13 DE JUNHO



ESPORTE COM ESPORTIVA:
ZÉ BOLACHA PERDEU-SE A
CAMINHO DA ESPANHA.
ALGUNS PESCADORES
AFIRMAM TÊ-LO VISTO
NAVEGANDO EM DIREÇÃO
DAS ILHAS MALVINAS.



Um passo para trás no caminho do turismo

... essa história de hepatite em Santa Branca é como a de uma moça que caiu na boca do povo: Quanto mais o pai insiste em provar que sua filha ainda é virgem, mais a vizinhança descorifia".

A analogia foi proposta pelo prefeito José Wuó, nesta semana, quando ele mostrou-se menos preocupado com as perspectivas eleitorais que com a organização da festa de aniversário da cidade, que inclui inaugurações de algumas obras recentes.

Seria incorreto comprometer a linha editorial de um jornal com o pensamento de qualquer político santabrancense envolvido no caso da hepatite, que alguns asseguram não ter havido. Em contrapartida é inegável que o alarido sobre a doença não trouxe benefícios para a cidade. Mes-

mo porque a Cetesb acabou por incentivar o tratamento de água da Prefeitura do município. (Ver matéria nesta edição). Houvesse mais união das lideranças da comunidade, e o nome do amor à Santa Branca, a questão poderia ter sido resolvida com maior eficácia, embora tal comportamento exigisse mais diplomacia e menos sensacionalismo, além de não render dividendos eleitorais conseguidos à custa do comprometimento do nome da cidade.

É evidente que a sociedade tem direito de saber o que acontece no seu meio, principalmente em questão relacionada à área da saúde, tanto quanto as lideranças sociais têm o dever de mantê-la informada. Porém, a escolha da forma pela qual se vai dar ciência de um fato ao público de-

ve estar isenta de paixão, sobretudo numa questão em que confundiu-se a saúde popular com pretensões eleitorais, no que é natural existir uma relação, desde que explícita e de maior equilíbrio.

O vereador Godoy e o médico, Dr. Eloino, talvez estivessem imbuídos das mais elevadas intenções. Mas a precipitação foi fatal para o surgimento de um tumulto que contribuiu para que a população se precavesse contra prováveis riscos, mas a alto custo, pois o alarido deverá afugentar pescadores e outros turistas, que buscam lugares saudáveis e tranquilidade, trazendo divisas e contribuindo para o fortalecimento de Santa Branca, numa região em que, pelo menos, mais cinco cidades lutam para atrair o movimento turístico.

exame de vista

A mesa administrativa, juntamente com o corpo médico da Santa Casa local vêm comunicar à população que a partir da próxima semana, além dos atendimentos de rotina, todos os contribuintes do INPS poderão ser atendidos normalmente nos fins de semana pelo médico OCULISTA: Dr. Américo Saraiva.

A secretária da Santa Casa está à disposição de todos os interessados para maiores esclarecimentos pelo telefone: 62-0222. Certos de estarmos indo de encontro aos anseios da população,

Dr. Tarcísio Calazans de Araújo
antecipadamente agradecemos.
Provedor

Padaria

Sto. Antonio

A PADARIA TRADIÇÃO DA
CIDADE
DE PAI PARA FILHO
DESDE 1930
NÓS FAZEMOS
O MELHOR PÃO
Rua Cel. Camargo, n.º 176
Telefone (0123) 62-0060
CEP 12.260 - Paraibuna - S.P.

Folha da Serra

Editora Paraibunense de Jornalismo, Promoções e Publicidade Ltda.
C.G.C. 50.460.104/0001-57 - I.M. 1.160
Circulação em Paraibuna, Jambuí, Redenção, Natividade, Santa Branca
Assinatura Anual Cr\$ 500,00
Venda Avulsa Cr\$ 40,00
Editor Chefe:
Luiz Carlos Teixeira
Diretores-Redatores:
Dimas Soares Alvarenga e João Evangelista de Faria
Fundadores:
João C. Braga, João E. Faria, Mauro C. Carvalho
Redação e Administração:
Rua Pe. Américo, 359 - Paraibuna - S. Paulo
Representante em São Paulo
Rua Sete de Abril, 82 - 5.º andar - Cj. 54 - Tels. 255-2579 e 255-3492
Impresso na Clichêria do Mário em Pindamonhangaba-SP

PAINEL

O Expresso Rodoviário Auanaco vai colocar todas as 1.ª quintas-feiras de mês um ônibus especial para Salesópolis, devido ao grande fluxo de paraibunenses que para lá se dirigem neste dia.

O ônibus, partirá de Paraibuna às 7:00 horas da manhã com retorno às 15:00 horas.

AUTO PEÇAS BILL

VOLKSWAGEN - CHEVROLET
FORD - CORCEL MERCEDES
CONCERTOS
TRATORES MASSEY FERGUSON
VALMET
Av. São José, s/n - Tel. 62-0270
PARAIBUNA - SP

Dia 13 de junho, além do aniversário da cidade, Paraibuna congará com a Campanha Nacional de Vacinação Sabin em todo o município. Haverá postos em todos os bairros e na cidade estão funcionando no Posto de Saúde local, à Trav. Irmã Le Conte.

A revista Placar e a DISJORE, estarão realizando uma exposição de fotos esportivas, durante o aniversário da cidade. A mostra que contará com as melhores lances dos fotógrafos das revistas, acontecerá no período de 10 a 13 de junho.

A TELESP, que havia tirado o posto de atendimento para telefonemas interurbanos da cidade, agora instalou-o na Mauro's Lanchonete. Isso vem a resolver em parte o problema de comunicação da cidade.

A empresa também instalou telefones públicos nas Vilas de Fátima e Boa Vista. Mas o aparelho da Vila de Fátima, dois dias após a sua instalação já se encontrava danificado, vítima de vandalos irresponsáveis.

Paraibuna vai experimentar o «caçadão» durante as festividades do aniversário da cidade, que acontecerá no período de 9 a 13 de junho, próximo.

O trecho a ser fechado ao trânsito será parte da R. Cel. Camarog e lateral da Pça da Matriz.

PANELA DE FERRO

Restaurante

Lanchonete

ONDE VOCE COME
EXCLUSIVAMENTE
COMIDA TIPICA

AV. DR. LINCOLN FELICIANO DA SILVA, 202 TEL. 62-0345 PARAIBUNA-SP

SANTA BRANCA

Ajudados pelos mais autorizados historiadores, indicados veementemente, permitem afirmar que no decurso de 1820, quando neste trecho do Estado eram conhecidas poucas Vilas e mesmo estas em estado primitivo, já havia moradores no território agora ocupado pelo Município de Santa Branca.

Compunha-se tais moradores, de brasileiros e portugueses vindos de São Vicente e de Santo André, além de silvícolas semi-domesticados, habitando cabanas cobertas de sapé e entregando-se a pesca realizada no Rio Paraíba e seus afluentes. A família Brito de Godoy, muito numerosa e possuidora de amplos domínios, gozavam de largos conceitos, estando estabelecida à margem do Rio Paraíba. Ao redor de suas habitações, outras foram surgindo, até que atendendo aos rogos de José Joaquim Nogueira, homem progressista e ousado, o velho Domingos de Brito Godoy aceitou em doar um trecho de suas terras, a partir do ponto em que residia, rumo a uns terrenos ligeiramente montanhosos, para servirem de patrimônia à Capela que seria em homenagem à Santa Branca, de que Nogueira era devoto.

Por força da Lei Provincial n.º 1, de 5 de março de 1856, foi criada



Vista noturna da cidade.

150 anos de história

do Município de Santa Branca, com território desmembrado de Jacaré, sendo sede municipal a categoria de cidade pela Lei N.º 13, de 15 de fevereiro de 1897.

A Comarca de Santa Branca, foi criada pela Lei N.º 80 de 25 de agosto de 1892.

A partir da década de 60 o município teve um maior desenvolvimento, tendo em vista a construção da Barragem de Santa Branca, trazendo com isso um maior fluxo de turistas para a região.

LOCALIZAÇÃO — Situa-se na zona fisiográfica «Alto do Paraíba». A sede do município dista 79 Km em linha reta da capital estadual e tem as seguintes coordenadas geográficas: 23 graus 24' de latitude Sul e 45 graus e 58' de longitude W.Gr.

MUNICIPIOS LIMITROFES — Norte: Jacaré e Jambuí — Sul: Salesópolis — Leste: Paraíba — Oeste: Guararema

CLIMA — Temperado com invernos secos, a média das máximas é de 34 graus e das mínimas 8 graus C. A pluviosidade está compreendida entre 1.300 a 1.500mm.

AREA DO MUNICIPIO — 293 Km²

ALTITUDE — 800 metros

POPULAÇÃO — Total no município — 8.630



Funeral de um padre, em 24-11-1912: só para homens.

Imagens preciosas

João da Silva Abreu nasceu na Santa Branca de 1877 e fotografou sua terra com tamanha perfeição que pode-se dizer que já faz parte da galeria de celebrações santabranquenses.

Sua filha, Benedita Pacheco de Abreu, — Da. Santinha, como a chamam, hoje com 52 anos, trabalha no Posto Cultural do Mobral da cidade, e conta que possui em sua casa perto de 1.500 chapas de negativos em vidro, no formato 11 X 17. Conta ela que seu pai faleceu em 1963, e trabalhou com sua máquina até seus últimos dias, quando suas condições de saúde não lhe permitiam sequer segurar a máquina com firmeza. Sua grande preocupação era documentar fotograficamente a Santa Branca de sua época, receitando que ninguém mais o faria. O resultado desse trabalho é emocionante, pois a composição das fotos é de um requinte surpreendente para a época em que foram feitas. O estado de conservação dos negativos em vidro revela que João da Silva Abreu foi, — além do bom artista, que a composição de suas fotos mostram, — um excelente laboratorista.

O fotógrafo, assim como sua filha Da. Santinha, descendem de uma família que possuía forte expressão política no município, os Abreu. Conta Da. Santinha que quando a política virou, os Abreu se dispersaram. Uns foram para Campinas, outros para Ribeirão Preto, ou Santa Rita do Passa Quatro, onde nasceu Zequinha de Abreu, célebre compositor brasileiro, que participou da Semana de Arte Moderna de 22. Na verdade, Da. Santinha não assegura que Zequinha de Abreu seja seu parente. Mas há indícios de que tal fato ocorra baseando-se na direção variada que a família tomou, após a decadência de Santa Branca, tendo Santa Rita do Passa Quatro recebido alguns dos Abreu.

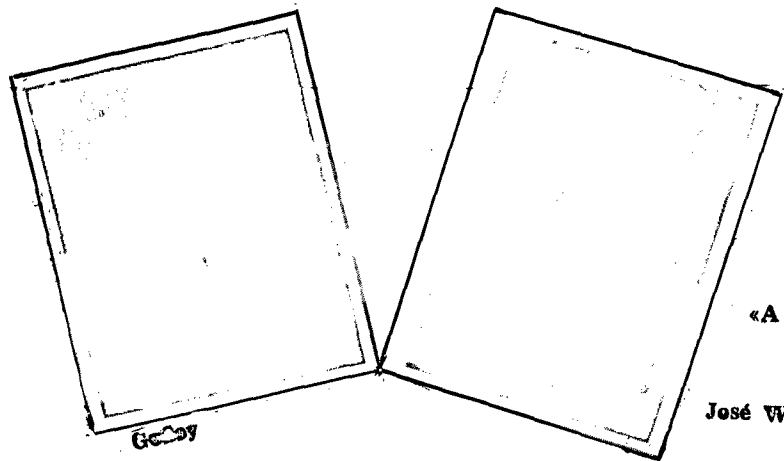
A exemplo de seu pai, Da. Santinha é funcionária da Prefeitura, e aparenta grande satisfação em estar contribuindo para a preservação e evolução dos valores culturais de Santa Branca. O Posto Cultural do Mobral, sob seus cuidados, tem como objetivo promover o encontro dos artistas do município, em

curiosos de artesanato e outras artes manuais. Ao final de cada curso os trabalhos produzidos são colcados à venda e o dinheiro arrecadado é entregue aos alunos autores das obras.

O Posto funciona há três anos, possui instrumentos musicais e livros doados pelo Mobral e promove ainda palestras sobre folclore e outros assuntos de interesse local, contando sempre com o incentivo do prefeito José Wuó.



Da. Santinha: divulgando a obra para o pai.



Política com hepatite

As repercussões política do caso de hepatite, em Santa Branca, parece terem alcançado seu ponto máximo no último dia 14, quando um grupo de homens comentava, à porta da Lanchonete Joãozinho Mourão, o possível afastamento do médico Dr. Eloiño, do posto da cidade, do qual ele é responsável. Segundo as pessoas envolvidas na conversa, o prefeito teria viajado naquele dia para São Paulo, para tratar da transferência do médico para uma cidade situada na divisa do Estado com Mato Grosso, ou Goiás.

A primeira vista, o prefeito teria viajado para presenciar a mudança do governo do Estado, de Maluf para José Maria Marin.

O surto de hepatite ocorreu há pouco tempo, embora o perigo exista desde 1980, conforme afirma o vereador Godoy, um dos principais opositores do prefeito, no caso da doença.

Godoy possui uma valiosa peça dessa estranha arquitetura. Trata-se do laudo integrante do processo no RT

SENG/014-82, em que a CETESB classifica «tendo em vista os resultados laboratoriais, conclui-se que a água ora utilizada para o abastecimento é considerada imprópria para o consumo humano».

Também dos arquivos de Godoy é extraído o exato número de ocorrências: «são 44 casos, desde janeiro, sendo que o mais recente aconteceu no início deste mês».

Por outro lado, o prefeito não reconhece que a água esteja contaminada.

A polémica chegou a tal ponto que o «Diário de Jacareí», jornal que publica semanalmente o suplemento «Folha de Santa Branca», viu-se obrigado a publicar um comunicado em que atribui a responsabilidade do suplemento, que vinha defendendo o prefeito de Santa Branca das acusações de manipulação política aos casos de hepatite, a um outro editor, que não o mesmo que se responsabiliza pelas matérias do «Diário».

«A AGUA ATENDE AOS PADRÕES DE POTABILIDADE»...

José Wuó

Mesmo que seja transferido para longe de Santa Branca, Dr. Eloiño deverá retornar à cidade pelo menos uma vez mais, em 18 de outubro próximo, Dia do Médico e data em que receberá o título de «Cidadão Santabranquense», que lhe foi outorgado pela Câmara Municipal, no auge da crise política provocada pela hepatite.

Para o prefeito José Wuó, todo esse aparato em torno de uma «inexistente epidemia de hepatite», não passou de manobra política. Ele não tem dúvidas de que o vereador Godoy esteja tentando vingar-se dele. O motivo, afirma, nasceu do fato de Godoy ter-lhe pedido uma sublegenda para candidatar-se a prefeito. José Wuó diz ter-se negado a tal pedido devido a não ser «dono» do partido. «Quem quiser que dispute a convenção. Não apoiarei ninguém, pois prestígio não se transfere».

Seguindo esse raciocínio, José Wuó diz que Godoy estaria contra o médico, se tivesse conseguido a sublegenda que encomendou ao prefeito, que — por estranho que possa parecer — é padrinho de casamento do vereador.

Em resposta ao processo que Godoy exhibe como sendo a prova de que a hepatite vinha da água distribuída pela Prefeitura, Wuó esclarece que o exame em que a Cetesb fala em «água imprópria para o consumo humano», foi realizado com a água colhida no rio, não após o tratamento da Estação de Tratamento de Água, divisão da Prefeitura encarregada do serviço. Como prova, o prefeito mostra os exames do processo RT SENG/051-82, que a Cetesb conclui exames realizados com a água colhida da torneira da Estação de Tratamento, onde diz, no exame 2083: «a água atende aos padrões de potabilidade».

Outros exames feitos pela Cetesb, determinou o fechamento de quatro matas na cidade, no que foi prontamente atendida pela Prefeitura.

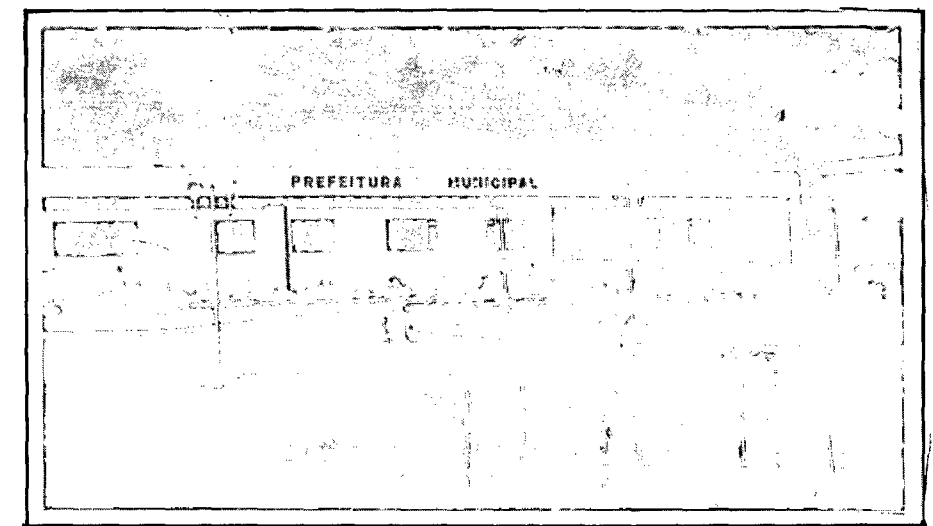
Quanto ao número de casos apresentados pelo vereador Godoy, José Wuó assegura que não viu qualquer empenho do médico Eloiño em detectar a segurança de alguns internados estavam mesmo com hepatite. Nem de descobrir sua origem. Como exemplo cita o caso de um moço vizinho seu, que tomou éter no carnaval. Ficou amarelo e foi internado como «hepatite».

Lamentando que o serviço de água é muito vulnerável à críticas desonestas, o prefeito argumenta que, se o serviço estivesse a cargo da SABESP, tal não ocorreria. Ele não implanta a SABESP em Santa Branca, por que, os vereadores não o permitam, mas garante que seria muito melhor para a cidade, pois ela teria condições de realizar tratamento de esgoto, antes de despejá-lo no Paraíba, o que considera importantíssimo para o Vale do Paraíba, uma vez que tal medida contribuiria para a depuração do rio.

Por outra visão, José Wuó garante que o comportamento das pessoas que alardearam inutilmente sobre a hepatite, pode ser considerado um crime contra a cidade, uma vez que isso não trouxe contribuição prática nenhuma, além de terem assustado o movimento turístico da cidade, uma atividade que vinha tomando boas formas nos últimos anos. Agora ele torce para que os turistas tenham consciência de que a doença esteve sob absoluto controle, tendo inclusive já «cabado». Além do mais, se a água da Estação ativer contaminada, a Cetesb teria pedido a interdição do serviço de distribuição, pois é competente o bastião para isso, como o fez no caso das quatro matas.

SANTA BRANCA

Uma cidade independente



Nova sede da Prefeitura, na Praça Cel. Gal. Euclides Figueiredo.

Santa Branca, à honra cidade do Vale na uma rara exceção no cenário Vale do Paraíba em arrecadação de ICM — paraihana composto de cidades amarradas depois de São José dos Campos, Jacareí, Taubaté, Caçapava, Pindamonhançães. Nascido em Salesópolis, atual chefe da Região da Eletropaulo, Wuó diz que José Wuó, com recursos próprios, sem o certo seria estar trabalhando pela sua auxílio do governo do Estado, o que tor terra, «mas as coisas são assim mesmo».

Comparando-se as finanças de Santa Branca e a de Paraíba, é possível avaliar o quanto a primeira é autossuficiente economicamente: Paraíba tem um orçamento para 82 no valor de 100 milhões, dos quais «nem vinte por cento é arrecadado no município», conforme indica seu prefeito Joaquim Rico. O orçamento de Santa Branca é bem mais alto: 250 milhões, dos quais «100% está sendo arrecadado no município», afirma o prefeito José Wuó. Soma-se a estes números o fato de Santa Branca ter aproximadamente cinco mil habitantes a menos que Paraíba.

O que possibilita esta vantagem? O prefeito atribui os bons resultados de sua administração ao planejamento minucioso das contas e realizações da Prefeitura. «Sempre tenho sete, oito milhões em caixa». Perguntado se ele aumentou a tributação dos munícipes para engordar sua receita, José Wuó garante que jamais faria isso indiscriminadamente. Para ele as camadas médias e inferiores da sociedade não têm como contribuir mais do que o habitual. «Sou contra o sacrifício do povo!»

A fonte maior de arrecadação esta nas três fábricas grandes e outras de pequeno porte que a cidade abriga, gerando um total superior a dois mil empregados. Mas nem sempre as indústrias contribuíram: O prefeito conta que, quando entrou, encontrou um orçamento de quatro milhões. Fez um detalhado estudo sobre as estruturas tributária de Santa Branca, de onde concluiu que o Estado «estava absorvendo dinheiro que seria do Município. Entrou na justiça reclamando correções; ganhou e passou a fortalecer a economia de sua administração, o que resultou em muitas obras».

Garantindo ser um técnico e não um político, José Wuó acrescenta que muito do que Santa Branca tem hoje foi feito por ele, como «calçamentos, sistema de água e esgoto, clube com piscina e quadras individuais, Santa Casa com INPS, cinco poços artesanais, campo de futebol, Paço Municipal, Prefeitura, anfiteatro, etc.»

Para gerar mais empregos, Wuó produziu incentivos imobiliários, pois as indústrias existentes não dispunham por falta de moradias de farta mão de obra, o que não atraía outros empresários que encontrariam problemas para selecionar seu pessoal. O prefeito converteu com alguns loteadores que vendiam lotes de valor situados entre 75-80 mil, há quatro anos. Durante as conversações, os loteadores alegaram não podiam reduzir o preço, como o prefeito solicitava, devido ao alto custo de obras de infra-estrutura. Ele, então, estudou a questão e propôs que a Prefeitura faria as obras em troca de uma substancial redução do preço, a um nível acessível aos assalariados. Aceito o acordo, os lotes passaram a custar entre 25-30 mil. A população aumentou, pois havia condições de morar a custo razoável, e emprego nas fábricas. Mas ele também gosta de cofismas e é místico: «Administro com fé em Deus, antes de mais nada. E os pés no chão!»

SANBRATTUR

QUEM LEVA E TRAZ A GENTE DESA TERRA, TEM QUE SABER A IMPORTANCIA DO QUE TRANSPORTA. A SANBRATTUR, QUE HÁ SETE ANOS SERVE A POPULAÇÃO DE SANTA BRANCA, QUER DEIXAR AQUI UM ABRAÇO MUITO ESPECIAL AO POVO QUE TRABALHA PARA CONSTRUIR OS CAMINHOS QUE LEVAM A CIDADE A UM FUTURO BRILHANTE. PARABÉNS, SANTA BRANCA! 22 de maio de 1982

SANBRATTUR

Santa Branca Transportadora Turística Ltda. ESCRITÓRIO: Rua Aureliano Moreira, 195 - Fone 51-1165 - Jacareí - SP

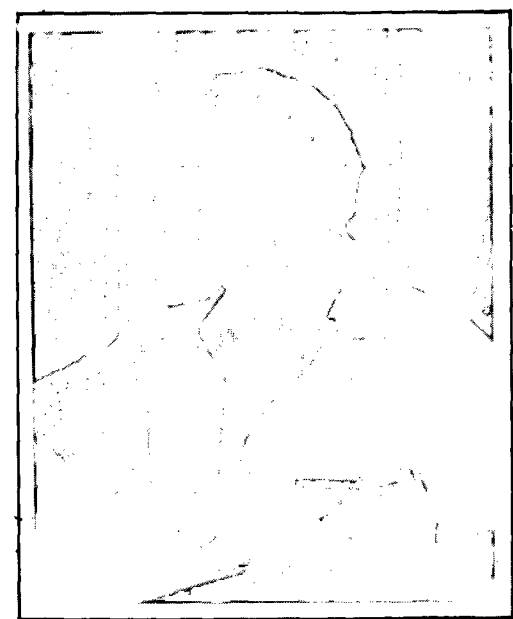


PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA BRANCA

O PROGRESSO NÃO TEM LIMITES, QUANDO OS HOMENS SOMAM SUAS FORÇAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR.

SANTA BRANCA, CIDADE QUE SEMPRE MERECEU TODO AMOR DE SEUS FILHOS E AMIGOS, MERECE QUE TODOS NOS DEMOS AS MÃOS, PARA JUNTOS FORMARMOS UM GRANDE ABRAÇO, NO DIA DE SEU ANIVERSÁRIO.

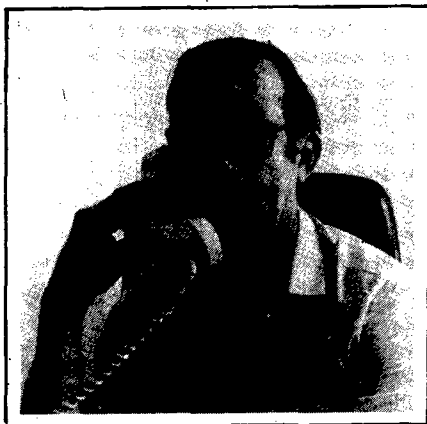
SANTA BRANCA: 150 ANOS DE TRABALHO E AMOR!
JOSÉ WUÓ
(Prefeito Municipal)



A politica na cidade

O PMDB de Santa Branca conseguiu, no dia 12 de maio, a filiação de um nome de inegável prestígio na esfera política da cidade. Trata-se do advogado Rosa Siqueira, atual Presidente da Câmara, que passa a ser a figura de proa da bancada na oposição santa-brancense. Tanto que um dos homens fortes do PDS confundia, dois dias depois da filiação de Renato: «Se Renato se candidatar, a turma do PDS pode botar a vila no saco e ir tocar longe e bem baixinho». Mas o pecuarista Antonio Luis de Souza, presidente do Diretório Municipal do PMDB de Santa Branca declarou que Renato não parece disposto a candidatar-se ao cargo de prefeito, e que coloca o cantor Pedro Alcântara Graziato como o preferido de seus companheiros de partido. Convencer qualquer dos dois a aceitarem uma candidatura não parece, porém, tarefa das mais fáceis, pois o contador alega não querer comprometer seu ascendente escritório de contabilidade em troca da candidatura. Daí para a frente, a lista dos candidáveis passa por Antonio Luis de Souza e finaliza no vereador Pedro Alcântara Constâncio, ou Nôto, como é mais conhecido. Aparentemente indiferente às dificuldades iniciais para a escolha de seus candidatos, o presidente do PMDB local pretende convencer seus correligionários de que «se o PMDB não ganhar desta vez, não ganha nunca mais».

A exemplo do que ocorre em Paraíba, os líderes do PDS de Santa Branca inauguraram irreversíveis brechas no grupo governista. O mal da hepatite parece ter contaminado irremediavelmente as relações internas do partido, favorecendo o distanciamento entre João Wuó, atual prefeito, e um vereador da mesma bancada, Godoy, que passa a ser, hoje, um nome mais simpático aos oposiçãoistas.



Wilson Chavés

No PDS, outro nome desponta com força, ao lado de Wilson Chavés. É Marcílio Pereira Campos, também contador e presidente do Diretório Municipal do partido.

Prever o que acontecerá no cenário político de Santa Branca, nos próximos meses é arriscar um prognóstico sem bases, pois, além das convulsões políticas causadas pela reformulação eleitoral, somada à imprevisibilidade e rapidez dos acontecimentos de vésperas de eleição a política da cidade precisa ainda se restabelecer do fantasma que ronda sua vida: hepatite.

VISITE PARAIBUNA EM DIAS DE FESTA.

Paraibuna prepara-se para comemorar seu 316.º aniversário 8 dia do padroeiro Santo Antonio. As festividades estendem-se do dia 1.º a 13 de junho. Como as prin-

cipais atrações estão concentradas nos dois últimos dias, apresentando, a seguir, a programação dos dias 12 a 13.

12 de junho - sábado

- 09,00 hs. - Visita da Bandeira e Imagem à Rua Cel. Marcelino e Rua Nossa Senhora de Lourdes. (Local - residência do Sr. Leivindo Cândido de Brito)
- 18,30 hs. - Retorno da Bandeira e Imagem a Igreja Matriz.
- 19,00 hs. - 13.º dia da Trezena de Santo Antonio
- 20,00 hs. - 5.ª Festa do Quentão; quermesse a cargo da Rua Cel. Marcelino e Rua Nossa Senhora de Lourdes.
- 22,00 hs. - Missa Solene, concelebrada, em Ação de Graças pelo 316.º Aniversário de Paraíba, e por intenção de todos os paraibunenses. Igreja Matriz de Santo Antonio de Paraíba.

OBS. - Após a Missa terão início os festejos da Grande Noite de Santo Antonio.

13 de Junho - Domingo DIA DE SANTO ANTONIO Dia do Aniversário de Paraíba Dia do Paraibunense

- 06,00 horas - Alvorada festiva com queima de fogos e repiques de sinos de todas as Igrejas e Capelas da Cidade.
 - 08,00 horas - Missa Solene de Santo Antonio, na Igreja Matriz, com participação especial das crianças. Distribuição do Pão de Santo Antonio.
 - 08,30 horas - Visita da Bandeira e Imagem à Rua Major Ubatubano. (Local - residência do Sr. Antonio Ribeiro de Guamá).
 - 09,00 horas - Desfile Cívico, Cultural, Desportivo.
 - 10,00 horas - Desfile da Cavalaria de Santo Antonio.
 - 12,00 horas - Será servido pelos festeiros um suculento "Fogado" a todo povo. Será servido o "Fogado" somente em pratos.
 - 12,30 horas - Início de jogos, brincadeiras e danças folclóricas no Centro Comunitário e proximidades, (truco, quebra pote, pau de sebo, leitosa ensabada, moçambique, catira, congada).
 - 13,00 horas - Festival de Viola, no Centro Comunitário, com participação de violeiros de Paraíba e Cidades do Vale do Paraíba.
 - 17,30 horas - Retorno da Bandeira e Imagem à Igreja Matriz.
 - 18,00 horas - Solene Procissão de Santo Antonio. O percurso será o mesmo da Procissão de Corpus Christi. A chegada, na Igreja Matriz, será celebrada Missa Campal e serão anunciados os novos festeiros para 1.983.
 - 20,00 horas - Retreta na Praça Monsenhor Ernesto Almírio de Arantes.
 - 22,00 horas - Espetáculo Pirotécnico (grande queima de fogos de artifício) de encerramento das festividades.
- OBS. - Todas as promoções religiosas contarão com a participação do Côro Paroquial. Durante todo o período das festividades, estarão à venda pratos para o "fogado" e canequinhas para quentão, com impressos aativos à Festa, que ficarão nos lares dos paraibunenses e visitantes, como lembrança da Festa de Santo Antonio de 1.982.

GOLD'S STAR SOM

propaganda publicidade

Rua Cel. Camargo, 146
Tel. 62-0084 - Paraíba-SP

A MESA DIRETORA E O CORPO CLINICO DA SANTA CASA DO DIVINO ESPIRITO SANTO DE PARAIBUNA APRESENTAM AO DR. JOSE DE CASTRO COIMBRA, SENTIDOS PESAMES PELO PASSAMENTO DE SUA EXMA. ESPOSA.

A festa da cidade



No último dia 3 de maio, aconteceu o aniversário de Redenção da Serra, que completou 105 anos de emancipação política.

As festividades foram abertas pelo prefeito Waldemar Carneiro, com a solenidade de entrega de títulos de reservistas aos jovens do município. Em seguida aconteceu o desfile cívico com a participação das escolas do município.

A tarde o destaque foi pela presença do Eserete do Rádio, da Rádio Bandeirantes, que inaugurou o novo gramado do campo. A partida terminou no empate de 1 x 1, apesar de o time de Redenção — por distração do juiz ter jogado com 12 elementos. Na preliminar aconteceram dois jogos, um de veteranos e um jogo feminino.

À noite, as festividades terminaram na Câmara Municipal, com a oficialização da nova Bandeira do município e a abertura da galeria dos cidadãos que dirigiram o município a partir da Segunda Guerra.

O aniversário dos 123 anos

Com o majestoso desfile, participando todas as escolas do município, a Imperial São Luiz do Paraitinga, comemorou 123 anos, no último dia 8 de maio. O desfile aconteceu no centro da cidade, terminando na Praça Oswaldo Cruz.

Após o desfile houve a abertura da exposição do Cinquentenário da Revolução Constitucionalista, na agência local do Banespa. Na ocasião o Cel Nabor palestrando, ressaltou que esta era a primeira manifestação em comemoração ao cinquentenário da revolução em todo o estado.

A tarde aconteceu o término do campeonato entre a zona rural e a urbana.



Na oportunidade o prefeito Raul Presotto em companhia do Dep. Ricardo Izar fez a entrega de 30 jogos de camisas e 30 bolas, aos times participantes do campeonato.

Para finalizar as festividades o prefeito Raul Presotto entregou a população o Centro de Lazer do Trabalhador, localizado às marges do Rio Paraitinga, com a apresentação de um show sertanejo e um animado baile com o conjunto Ark Sond II.

Festa sem "fogado"

A tradicional Festa do Divino, de São Luiz, este ano vai perder uma de suas atrações. É que o pároco local, resolveu suspender o "Fogado" das festividades, pois acha ele que isto só viria trazer benefícios aos políticos, e a igreja está interessada apenas em realizar uma festa de caráter religioso.

Com isso a população está um tanto apreensiva com o que vai acontecer na cidade, nos dias 29 e 30, quando estará realizando a festa. Já é esperado perto de 30 mil visitantes nestes dias e o maior problema será sem dúvida, a alimentação.

Para o Sr. Argeu de Ceni, preparador do fogado em todos os anos, os visitantes sairão falando mal das festividades e ele acha que deveria ser feito o fogado, pois trata-se de uma grande atração das festividades. E argumenta que está de prontidão, caso resolvam fazer o fogado, pois, "pode mudar tudo, mas o tempero do Argeu não muda".



"Pode mudar tudo, mas o tempero do Argeu não muda"

ESCRITORIO PARAIBUNA
 Despachante
RENATO CELESTE E IRMÃOS
 SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO EM GERAL
 LICENCIAMENTO DE VEÍCULOS CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO (Renovação, Transferência, 2.a via)
 Rua Major Ubatubano, 130
 Telefone 62-0116
FILIAL
 ESPECIALIZADO EM INCRA (cadastramento, atualização e recursos)
 IMPOSTO DE RENDA FUNRURAL
 VENDAS DE IMOVEIS (Chácaras, Sítios e Fazendas)
 FAZEMOS SERVIÇOS EM SÃO JOSÉ E SÃO PAULO
 Pr. Marcelino A. Moura, s/n.o (ao lado da rodoviária)

MAURO'S Lanchonete
 O MELHOR LANCHE DA CIDADE SALGADINHOS
 Rua Cel. Camargo, 146
 Tel. 62-0084 - Paraibuna-SP

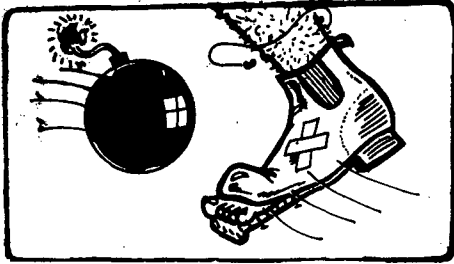
MAURICIO FREITAS

ESPECIALIZADO EM CONTABILIDADE MERCANTIL, PÚBLICA E RURAL

Rua Major Ubatubano, 89
 Telefones: 62-0125 Paraibuna - SP

EXPRESSO RODOVIÁRIO ATLÂNTICO

P/ SÃO JOSÉ:
 (Sáb., Dom. e Seg.)
 Das 6:00 às 17:00 de hora em hora — 18:30 e 21:30.
 (De terça a sexta)
 6:00 — 7:00 — 8:30 — 10:00 — 11:30 — 13:00 — 14:30 — 16:00 — 17:00 — 18:30 e 21:30
 DE SÃO JOSÉ A PARAIBUNA (Única diferença de horário: 18:15)
 P/ SÃO PAULO
 7:30 — 9:30 — 12:30 — 15:15 — 17:30 — 18:30 e 20:30
 P/ CARAGUA
 6:55 — 7:55(F) — 8:55 — 9:55 — 10:55 — 12:55 — 16:55 — 17:55 — 18:55 — 19:55
 P/ SÃO SEBASTIÃO
 14:44 — 15:50 e 23:50

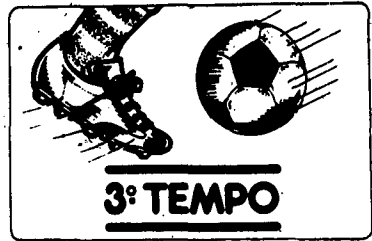


PARAIBUNA

ESPORTE COM

Esportiva

(EIO e Prof. CACA)
Interinos



CURTAS & QUENTES

ANTONIO CARLOS ALVES

É preciso providenciar urgentemente uma maneira de tapar os locais que foram colocados os refletores das salas de iluminação do Centro Esportivo «Amador Celestino». Um domingo desses, tinha crianças brincando de amarelinha, e usavam estes locais como esconderijo.

Tá parecendo que a Liga de Futebol de São José dos Campos está querendo castigar Paraíba, pois o que tem ocorrido de árbitros ruins para jogar aqui, não está escrito em lugar nenhum.

No jogo contra o São Guido, o jogador Silvestre do Guarani, driblar quatro defensores e entrou na área para marcar, quando o árbitro marcou impedimento. Será que regra mudou? E, estão proibido driblar mais que três?

E os bandeirinhas então? Estas são mais gracinhas ainda. Eles conseguem marcar impedimentos quando a bola chega ao atacante e não no momento em que é lançada.

Quem anda com muita fama na praça, é a equipe da Vargem Grande. Foi o Ganharam uma bola autografada pelo profeta. Tem time com uma leveza danada.

Esta coluna, através de uma pesquisa, conseguiu levantar entre os torcedores o provável campeão deste ano: Nuncy Show Ball.

Acontece que, fizemos a seguinte pergunta aos torcedores: Quem você acha que será o campeão? E por incrível que pareça, 90% dos entrevistados responderam: NUNCY!

Um verdadeiro sururu: na partida entre Caixa X 13 de Junho. Resultado da «Batalha»: Rubens Benedito Vieira — Eliminado do campeonato; Wilson Adalberto Milan, suspendido uma partida. Já o Pedro Marcondes, por incrível que pareça, foi abençoado por crentes, que é o mesmo que apregoado.

A JDD, indiretamente mandou todos que leram esta página lerem, na hora, aos árbitros, não esquecer essas rotinas.

Quem perdeu os pontos, foi a equipe do Ribeirão Branco, que ingenuamente, colocou um jogador não inscrito na partida contra os veteranos.

Atendendo a pedidos do editor desta coluna, estamos aqui tentando substituir interinamente o companheiro ZÉ BOLACHA que embarcou em um navio português rumo a Espanha para cobrir a Copa como enviado especial da "FOLHA DA SERRA". Desde que saiu de São Sebastião, Zé não mandou nenhuma notícia. Tememos que a caravela tenha se extraviado e ido para o lado das Malvinas (misericórdia).

"CURTAS E GROSSAS"

O Stylo manteve sua invencibilidade ao vencer no último dia 2, a equipe do Beira-Rio pelo modesto placar de 6 X 1. O destaque stilano foi Binho que anda deitando cedo (7 horas da manhã) e está recuperando sua melhor forma. No Beira-Mar, digo Beira-Rio, o destaque foi o famoso goleiro ZÉLCIDAS que impediu que o ataque do Stylo mantivesse o índice de 100% de aproveitamento apresentado contra o Guarani. Marcaram para o Stylo: BIDITO (2), BINHO (2), MÁRIO EUGÊNIO e MIRO-MIRO. O gol do Beira-Rio foi marcado pelo juiz "Mão-Preta", através de um penalty inexistente.

O juiz que tentou apitar o jogo, digo, a luta, entre o Treze de Junho e a Caixa estava mais perdido que cachorro quando cai de caminhar de mudança (como diria o Bigode). Aliás, alguns torcedores sugeriram que, para apitar "jogos" como este, o juiz deveria entrar em campo armado. A idéia até seria válida se os juizes fossem honestos. No entanto, se sem arma eles já andam passando a mão descaradamente, imagine armados. Seria o chamado "golpe à mão armada".

— Consultado à respeito das possibilidades matemáticas do Campeonato chegar normalmente ao final, o matemático "da moda" Rosvaldo de Souza disse o seguinte: "Acho mais fácil o Bicão ganhar o Troféu Belfort Duarte" (o macaco, digo, o matemático, tá certo).

— TESTE DO MÊS (colaboração enviada por Bidito e Bicão): Qual desses jogadores dorme de pijama cor de rosa com bolinhas brancas: a) Capitão Gay (Taborda)?; b) Carlos Sueli (Tric-Tric)?, ou, c) Baiano (Painho)?

Escrevam para nossa redação. Quem acertar tem boas chances de ir assistir a Copa na Espanha (... e vai à pé, com o dono do pijama correndo atrás par apegar de pau).

— A partir deste mês, imitando o companheiro Antonio Carlos, escolhemos a (anti) seleção das rodadas. A do mês de Abril é a seguinte: 1. CHIPANZÉ (Taubaté); 2. PEPEU (Taubaté); 3. NÉCO (São Guido); 4. MELÂNCIA (Beira-Rio) e 6. PARDAL (Nuncy); 5. FALAFINO (Castelinho); 8. DONISETE (Nova Esperança) e 10. ZÉ JURUNA (Castelinho); 7. TIÃOZINHO (Veteranos); 9. SAULO (São Guido) e 11. GERALDINHO (Taubaté). Técnico: TICO. "Craque" do mês: SÉRGIO (Beira-Rio).

Foi uma escolha difícilíssima dada a quantidade de "craques" em condições de servirem esta seleção. Avisamos aqueles que se consideraram injustiçados, caso de Zé Borracha, por exemplo, para não desanimarem pois poderão ser convocados nas próximas oportunidades.

Zé Sérgio o ponteiro que falta à seleção

ANTONIO CARLOS ALVES



Sentados em frente ao televisor para assistir a um programa de esportes de uma emissora da capital, pudemos apreciar a descontraída exibição deste moço chamado Zé Sérgio, que prepara assim, a sua volta ao futebol, este futebol fino, dono de um drible desconcertante e de uma habilidade fora do normal, que o consagrou e o levou a sele-

ção brasileira. E enquanto apreciava a entrevista calma e descontraída do jogador, lembrei-me de uma pequena diferença de esquema, entre dois técnicos. Mas uma diferença tão abrangente, que poderia ter-nos dado mais um título mundial.

Pudesse o saudoso técnico, Cláudio Coutinho, contar com a habilidade des-

te glorioso ponteiro esquerdo ao invés de jogar com um ponta esquerdo falso e colocando o ponta falso pela direita, teríamos um maior poderio ofensivo do que a medrosa seleção de 78. Este esquema, Telê Santana tentou desde o começo de sua entrada no comando da Seleção, e quem não se lembra dos 4x1 na seleção da Alemanha? Seria obra de acaso ou obra do poderio ofensivo que a habilidade deste ponta nato dá a seleção e a seu clube?

Mas infelizmente a seleção não poderia contar com o futebol extraordinário deste moço Zé Sérgio, e Telê Santana não poderá armar seu esquema mais ofensivo e o que ele mais aprecia, porque Zé Sérgio só voltará dentro de alguns dias, quando a seleção já estará pronta para viajar.

E a nós, 66 resta-nos esperar, para voltar a aplaudir os dribles deste valioso ponteiro esquerdo, com a camisa de seu clube, o São Paulo.